

Ata da sessão Ordinária do dia 30 de Agosto  
de 1983.

Aos trinta dias do mês de agosto de 1983,  
as vinte horas, na sala destinada a sessão

da Câmara Municipal, sob a presidência do Sr. Vereador José Antônio Rossetti e secretariado, pelos Sr. Vereadores: Walter Spognoli e Orlando Marques e demais vereadores presentes os Sr. Gilmar Edrom Valentin, Sebastião Beltramini, Uvaldo Beltramini, Antônio Feneis Santana, Antônio Veiga Toral e Bartolomeu Piemante Alves, havendo presença total dos Sr. Vereadores e Sr. Presidente em nome de Deus do por aberta a sessão.

1º Expediente: O Sr. presidente solicitar a Auxíliar de secretário para fazer a leitura da ata da sessão ordinária do dia 07 de agosto de 1983, após a leitura foi posta em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, a mesma foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade de de votos no plenário.

2º Expediente: O Sr. presidente solicitar ao secretário para fazer a leitura do ofício do Balanço de mês de julho de 1983; dizendo que o mesmo se encontra na Câmara a disposição dos Sr. Vereadores.

Passamos a Ordem do dia: O Sr. presidente solicitar ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 09/83. Após a leitura o Sr. presidente fez uso da palavra dizendo que o governo dará a R\$ 15.00 (quarente e cinco cruzeiros) por aluno por dia de segunda a sexta. Para a merenda escolar, e este total que consta no projeto é o que dá a ração de todos os alunos, e há a proposta, ou pega-se este dinheiro ou então se tira, que não vai mandar de outro jeito, mais o projeto precisa ser passado pela Câmara. A seguir o Sr. presidente colocar o referido projeto

João Américo  
2

em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini, Sr. Presidente, nobres colegas, Sr. presentes, esses são o projeto desse legislativo a ajudar a ação do Sr. chefe do Executivo que todas as quantias que nem seja pouco ou não é de interesse do nosso Município, então eu peço ao Sr. Presidente que levasse o referido projeto em regime de urgência.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. Presidente colocar em votação o pedido do Sr. Vereador Sebastião Beltramini, para que o projeto fosse levado em regime de urgência, havendo unanimidade de votos positivos, o Sr. Presidente colocar o referido Projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário <sup>em caráter</sup> <sup>de urgência</sup>.

A seguir o Sr. Presidente pediu ao Sr. Secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 10/83, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marques, Sr. Presidente, nobres colegas, Sr. presentes, Sr. Presidente, vejo neste projeto grande interesse do Sr. Prefeito de procurar atender as crianças de Olipocá, principalmente na parte dentária, porque já funcionam, porém está a par, um dentista aqui neste grupo; as crianças não sofriam da de dente, eram bem atendidos e fazia bem a saúde, faz muitos anos, não sei se foi o Prefeito ou se foi o governo que não enviou mais verba, então eu vejo muito interesse neste projeto, anticipo meu voto, e como não pode em regime de urgência, peço que seja em regime de urgência o projeto, ninguém mais fazendo uso da palavra o Sr. Presidente colocar em

motocão o pedido do Sr. Vereador Orlando Marques-  
si, para que o projeto fosse levado em regime  
de urgência, havendo unanimidades de votos  
positivos o Sr. Presidente, colocou o referido pro-  
jeto em votação, sendo aprovado por uma  
unanimidade de votos no plenário em discus-  
são única.

Junquei mais fazendo uso da palavra e não tendo  
mais nada a tratar no ordeno do dia, passa-  
mos a explicação pessoal, fazendo uso da pa-  
lavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltramini, não  
teve a oportunidade de aparecer na prefeitura  
para conversar com o Sr. Prefeito, mais por  
encaregar o meu colega Presidente para  
dar o recado a ele; o Sr. Prefeito está desman-  
gando nossa cidade, domingo eu tive a opa-  
rtunidade de passar nas ruas e nem o lixo foi  
feito, bano pelas sarjetas, dava vergonha de  
ver, tive balnei cinco meses nesta prefeitura  
na época do serviço buro, partes caídas, ma-  
ta buns quebrados, condução não tinha que  
a maioria delas, estava com o motor fundi-  
do, não tinha passegem para lado nenhum,  
na demora conta do recado, aumentou as cadu-  
ções da prefeitura, aumentou os funcionários da  
prefeitura, e domingo foi uma calamidade, le-  
vando o sepultamento do Sr. Benedito de Lima  
para o tempo santo de nossa cidade, passar  
na rua ai é uma vergonha, morte de lixo pa-  
todo lugar, logo na praça da matriz, eu acho  
que isso o Sr. Prefeito precisava tomar um pouco  
mais de autoridade, e por o que se está sendo  
esta parte, por que a cinco meses fizemos este

João Paulo Netto

3

serviço sem animação, e agora por tudo na  
mão, deixar uma calamidade daquelas, pas-  
semos o topoda vergonha, porque não viamos  
o povo falar daquilo, lá e nos ganharmos pelo  
povo de Mipocã, nós <sup>não</sup> ganharmos por uma ou  
duas pessoas que andam querendo mandar na  
prefeitura de Mipocã, nós temos que defender  
aqueles votos de Mipocã, principalmente em  
tenho que defender, se eu tiver o voto e seis  
votos, fei 86 amigos que eu tenho dentro de  
Mipocã, por isso eu não perdo, nem prefeito e  
nem vice-prefeito e nem seu ninguém, o que  
merecer castigo tem que ser castigado, eu  
peço para ele que não se tome em outro, que  
deve agir como o lei permite, porque aqui  
lá ali é muito feio e eu acho que deve tomar  
as autoridades, outro problema que eu que-  
ro que o Sr. Presidente leve ao conhecimento do  
Sr. Prefeito, que os funcionários da prefeitura,  
que na época que eu ajudei eles aqui, pedi  
os funcionários que nós não podia manter hora  
durante o sábado, porque o serviço era demais,  
eles concordaram com a minha proposta, mais  
já estava na hora de voltar para o horário de  
duze horas, e eles já estão reclamando e que-  
ram reclamar comigo, que fui eu que fiz o  
pedido, então novamente eu quero que faça  
o pedido ao Sr. Prefeito, porque eu não estou  
tendo tempo de vir durante o dia, estou em  
serviço, chego sempre a noite, então no meu  
tempo, então peço ao Sr. presidente que leve ao  
conhecimento dele essas duas coisas, porque é  
feio para nós mesmos que moramos aqui e depen

demos do pau e amanhã ou depois, podemos de-  
fender outro vez e podemos levar rasteira, igual  
os outros levaram, e eu acho que nos temos to-  
das as oportunidades de defender o pau de Ni-  
poo, e o que eu tinha a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Oswaldo Mar-  
ques. Eu quero reforçar o pedido do nobre  
colega Oswaldo Beltrami, que este caso vem  
repetindo em nossa cidade, desde a gestão pas-  
sada, muitas vezes aqui eu reclamei do lixo  
de nossa cidade, eu refiro ao seguinte, se  
não dá para fazer o lixo, mantendo diaria-  
mente a cidade limpa, principalmente nos  
fins de semana, nos sábados e domingos,  
nossa cidade está em festa, vocês devem lem-  
brar que na gestão passada, em frente à  
barraca, o lixo apodrecia ali, era um copri-  
cho, parecia, do ex-prefeito, que de passava  
na rua e via, então apodrecia o lixo ali em  
frente, fedia, dava mal cheiro, muita gente de-  
ve lembrar, no fim da semana a cidade  
tem que estar limpa, eu peço que os maochos  
que eu reclamei na minha gestão passada, os  
maochos de asfalto temas ruas limpas e os mo-  
radores que não tem asfalto, tem água epo-  
cada, tem lixo depositado ali com resíduos  
de muitos dias, então acho que são problemas  
que a gente tem que sanar, principalmente  
nos fins de semana que a gente recebe visitas  
na cidade, e por outro lado também eu que-  
ro que o Sr. Presidente leve ao conhecimento  
do Sr. Prefeito, não sei se é parte da Prefeitura,  
eu sei que estão culpando o prefeito e pediam

Dr. João Paulo

para os peneiros, é um problema de animais amarrados em árvores, na calçada da cidade, eu tenho observado, já há muito tempo, animais amarrados em frente a casa paroquial, tem pessoas que amarram animais ali, são rapazes que nem se divertem; animal sobe na calçada, ali não pode passar bicicletas, animal suja na calçada, eu já tive oportunidade de ver o padre bravo, tocando animais da calçada, e o fato está ocorrendo agora na casa do Sr. Felipe Jaze, é um cidadão que merece todos os nossos respeito, o quarto dele é do lado da rua e ali amarram animais, e quando se encontra doente, o portão da casa fica no meio e as duas árvores, desamarram animais, o animal suja, bate o pé na calçada e ele não dá um direito o sábado e domingo, e o mal cheiro que fica ali, que penetra dentro de casa, eles me reclamaram, mais primeiro reclamaram com a polícia civil, a polícia civil disse que não é parte dela, jogar por cima dos peneiros, peneira é para choque mesmo, tem que aquecer todas as batidas, o meu já está refaçado, e por isso que se existe a polícia civil é para civilizar a cidade, peneira é para fiscalizar, olhar, reivindicar, mais ela já tirou o peso fora, então eu quero que o senhor prefeito infame bem, eu faço a indicação, mais precisa saber a quem pertence, ao Sr. Prefeito ou a polícia civil, eu acho que a polícia tem que civilizar a cidade e não jogar por cima dos peneiros e prefeito, e entre em contato e ver quem pode executar,

paque os moradores querem tomar uma decisão, eles querem desamarrar os animais e deixar solto na rua, eu não aconselhei, paque vai surgir problema, os animais não escapan, então vamos sanar esse problema, e pa outro lado o pedido dos comerciantes da cidade, eles querem um guarda na cidade, então eu quero que o Sr. presidente entre em contato com o Sr. Prefeito, pa ter oportunidade de conversar com o guarda da Prefeitura, é uma oportunidade de aumentar os vencimentos dell, os comerciantes pagam uma taxa que cabe a cada um, desde que ele faça as casas que está na lista, isto depende do Sr. Prefeito, se ele autorizar o guarda daqui fazer os quarteirão que as pessoas se interessam eu acho que era uma oportunidade de aumentar os vencimentos do guarda, sem prejudicar os cofres da prefeitura, e ele ficaria satisfeito, desde que ele é guarda, passa a noite sem dormir, e ele andando na cidade, nem que seja a cavalo mesmo, arrume uma equinha ai e vai fazendo a peça, e nos procuramos, ai o Sr. Prefeito, pessoas que se interessam e pagam a taxa, e mais uma, quero lembrar ao Sr. Presidente, que de conversa com o Sr. Prefeito, estamos pa terminando novo atavo mes de mandato aqui, sem a credencial, nessa parte pinha de pescadores, o Sr. Prefeito pa se pronunciar, ele se dirige a secretario do interior, eu acho que o nobre colega Bartolomeu Piemonte Alves, tem base, sabe disso, pa que ele fa cuidar disso, e nos Vereadores temos a nossa vencida e os pescadores novos não tem nenhuma



João Paulo

ma, e é um ótimo documento para nós, quem via-  
ja, e eu quero que o Sr. Presidente leve isso e di-  
te para nos termos a carteminha de recordações.  
Fez uso da palavra o Sr. Presidente: Jose Antonio  
Rosetti inclusive ele já falou quanto hoje,  
e para todos os recordações fazerem o R. B., se  
não puder trazer o documento, então uma foto co-  
pia do R. B. e uma fotografia pequena, que  
dia mais ele vai viajar para lá e manda fazer  
a carteminha.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Walter Spognoli:  
A fotografia é pequena, e três por quatro ou é  
mais.

Fez uso da palavra o Sr. Presidente Jose Antonio Rosetti  
A foto é menor, se puder ser pequena é bom, se  
não, fica a critério do Vereador, e o R. B. também,  
que dia mais ele vai para São Paulo e leva,  
isso eu ia falar no fim da sessão, mais já que  
o Sr. tocou no assunto, então está explicado.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Ulando Mar-  
quetti certo, me desculpe por ter adiantado, e  
isto é de interesse de nos todos, e o que eu tinha  
a dizer e muito obrigado.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltra-  
mini o Sr. Presidente, meus colegas, Sr. Presentes, to-  
das as indicações dos nobres colegas, principal-  
mente a limpeza da cidade, inclusive a reunião  
passada eu comuniquei com a Excia do Sr.  
Presidente, salvo meu engano, me parece que  
a Excia do Sr. Presidente me falou que eles iam  
fazer uma reunião, me parece que a sua  
Excia me explicou para mim a não.

O Sr. presidente disse que não tinha falado

modo.

Continuou com a palavra o Sr. Sebastião Beltrami, então eu não sei se foi um funcionário da Prefeitura que me disse isso, mas eu tenho a oportunidade de novamente, tomando a reforçar esse pedido, que eu não sei se vocês tiveram a oportunidade, que vocês vão lá e vejam que aquilo lá pode causar uma febre no dia de amanhã, aqui em Nipocã, essa água da Julia Pereira, indusivamente não é uma parte que eu trouxe aqui sem ter atendimento geralmente com os que tomam conta da propriedade dela, então mesmo ele ainda falar comigo, mais não vão tomar providências, está um mal cheio que vai causar até uma febre, de andar até esgotando um parquinho, eu acho que isto aí é uma coisa que o prefeito deve tomar uma providência necessária, contra o que o senhor colega Orlando disse, também obtive a reclamação lá do Felipe Jorge, é uma calamidade, é verdade, eu tive a oportunidade de ver, e fora do rio, então como disse o senhor colega, o nosso chefe do Executivo tem que tomar providência, mas se isto vai partir daqui, ou vai partir da autoridade Civil, porque a gente não se funciona aí nesse caso, então a gente geralmente para falar as coisas tem que ter uma tendência sabendo o que fala, eu não sei se vai partir do Prefeito ou da autoridade, mais se for da autoridade, o Prefeito é a autoridade maior, ele pode executar esses casos. Quanto ao problema de lixo e as partes da

Luiz Antonio Bell

quia de sarjeta, isto na hora de começar a  
limpar, por que as chuvas pararam, e eu não  
sei se os Sr. tiveram oportunidade de ver, em fun-  
te várias casas esta água esta uma cami-  
ça que ninguém aquece, e outro dos proble-  
mas a Exce do Sr. Prefeito, como já o nobre co-  
lega Orlando trouxe a reivindicação, que ele  
tem que tomar uma providência com essa  
Sabesp, para cuidar dessa rede de esgoto, e  
o nobre colega Walter Spagnoli também  
trouxe a reivindicação, que ele tem que  
tomar uma providência, que a Sabesp pro-  
meter e se quer recolher e vai funcionar isso  
quando, tem lugar que não tem mais onde  
fazer farsa, que já demonstrar tudo, outro  
das coisas que eu queria esclarecer aos Sr, um  
serviço que até não sei se vocês tiveram oportu-  
nidade de ver, eu fiquei muito satisfeito, por  
que eu acho que a Exce do Sr. Prefeito, quan-  
do fazer um serviço fazer bem feito, que é o  
serviço do mata d'aua, ficar muito bem  
feito, ficar reforçado, apenas faltou um  
pequeno acabamento lá, depois deles fazer um  
serviço bom, faltou um caminhão de terra, por-  
que a parte do canal, aquela tabua do  
lado lateral, do onde esta acimentado, então  
não encostar o terreno ali, agora o cimento se-  
cou, agora vai pisando e a tabua vai fu-  
gindo e vai quebrar, por falta de um ca-  
minhão de terra, que o proprio zelador, só  
levar o caminhão de terra, despejar, e ele  
mesmo pode calcar aquilo ali, mais ficou  
um serviço muito bom, e sempre o planeja-

mento que eu acho, que a Excia. do Prefeito deve tomar isto ai, quando fazer um serviço, fazer para ficar feito, é o que eu tinha a dizer e muito obrigado.

Fez uso da palavra o Sr. Presidente: José Antonio Rossetti: - Quanto à água encanada, eu já falei com o Sr. Prefeito, ele disse que ia estudar imediato, mais ali vai ter que estudar um pouco, que é um parquinho difícil, vai ter que cortar um tipo de um bueiro parabólico, para jogar ela do outro lado, ele disse que nesses dias tomara providencia, eu acredito que é só acabar aqueles bueiros lá da Brasília - ele vai arrumar.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: - O problema da água ali, Sr. Presidente, não é difícil, que ali vai ter que rasgar uma paleta a par dos tubos, pa que os tubos estão mais alto que a água, então tem que abrir a paleta ao lado encostado depois dali mesmo, jogar os tubos na paleta para poder atenuar que da esgota fácil, não é uma água geralmente nascida ali, é uma água que ela está farrando brejo, que da nem em poças e não tem vazão, e ela tem saída, o serviço não é difícil, agora praticamente a gente tem que ver as partes de necessidade que as peças eles estão fazendo, não tem a menor duvida, mais tem um funcionario aqui na prefeitura que me disse que a Julia ia fazer uma represa ali, falei que não tem nem altura dela fazer uma represa ali, ai tampa todas as caixas d'agua

Sei João Netto

com essa represa, que se lá fazia a represa e o que vai acontecer, mais antes ainda eu tinha a oportunidade de conversar com o Jerônimo e ele mesmo falar, isto aí vai causar febre e eu então falei com ele que no caso aí, ia ser uma represa mais não pode, e não pode mesmo, que a lei não pode permitir uma represa, a não ser que a Sabesp mude tudo para cima, poço, caixa, casa da prefeitura, por que senão toma conta de tudo e o que eu tinha a dizer.

Ninguém mais fazendo uso da palavra e não tendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente em nome de Deus, dá por encerrada a presente sessão e pede a Auxíliar de Secretário que lave o presente ato que após ser lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelos membros da mesa:-

Presidente:- Sei João Netto

1º Secretário:- W. S.

2º Secretário:- Juliano Marquesi